

IMAGEM: ACERVO CANVA.COM

# Portfólio de Ações de Cultura e Extensão - Unifesp

2023 - 2024



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3 - 4</b>
<b>AÇÕES CAMPUS BAIXADA SANTISTA</b>	<b>5 - 12</b>
<b>COUNUT: Comer, Unir, Nutrir - Intervenções acadêmicas buscando valorizar e multiplicar o significado do comer</b>	<b>5 - 6</b>
<b>Mar Arte</b>	<b>7 - 8</b>
<b>Programa de Extensão Núcleo de Mapeamento Digital e Formas de Uso dos Territórios</b>	<b>9 - 10</b>
<b>radiosilva.org</b>	<b>11 - 12</b>
<b>AÇÕES CAMPUS GUARULHOS</b>	<b>13 - 33</b>
<b>A criança, o adulto e o lúdico: implicações culturais na comunidade</b>	<b>13 - 14</b>
<b>Artes da diferença e escolas diferenciadas: encontros com conhecedores de matrizes indígenas e afro-brasileiras</b>	<b>15 - 17</b>
<b>GEPA - Grupo de estudos e práticas artísticas da Companhia do Caminho Velho</b>	<b>18 - 19</b>
<b>Intervalo no Teatro</b>	<b>20 - 21</b>
<b>Migrantes bolivianos: hospitalidade, multilinguismo e interculturalidade</b>	<b>22 - 24</b>
<b>Pimentas em Cantadas</b>	<b>25 - 26</b>
<b>Reciprocizar</b>	<b>27 - 28</b>
<b>Site Altavoz</b>	<b>29 - 31</b>
<b>Soproteca: autorias e indígenas e afro na rede</b>	<b>32 - 33</b>

## SUMÁRIO

<b>AÇÃO CAMPUS REITORIA</b>	<b>34 - 36</b>
<b>Trívias em Canções: Retalhos de Cenas. Espetáculo Musical do Coral Unifesp</b>	<b>34 - 36</b>
<b>AÇÕES CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS</b>	<b>37 - 42</b>
<b>Curso: Pesquisa e Prática de Cantigas e Toques de Atabaque do Candomblé Ketu</b>	<b>37 - 38</b>
<b>Projeto Mais COR - Atualização e Ocupação da Galeria de Arte</b>	<b>39 - 40</b>
<b>Projeto Mais COR - Implementação de Sala Imersiva</b>	<b>41 - 42</b>
<b>AÇÕES CAMPUS SÃO PAULO</b>	<b>43 - 48</b>
<b>Cultura e Arte da Câmara de Extensão da Escola Paulista de Medicina (EPMAC)</b>	<b>43 - 44</b>
<b>Fotografia e Cultura para Todos</b>	<b>45 - 46</b>
<b>Museu de Anatomia Humana Professor Doutor Renato Locchi - A Experiência de uma viagem pelo corpo humano</b>	<b>47 - 48</b>
<b>AÇÃO CAMPUS ZONA LESTE</b>	<b>49 - 50</b>
<b>TARDES NA LESTE - Arte e Cultura no Campus Unifesp Zona Leste Instituto das Cidades</b>	<b>49 - 50</b>
<b>ANEXO - Orçamento Geral</b>	<b>51 - 53</b>
<b>Lista de palavras-chave</b>	<b>54 - 56</b>
<b>Lista de público-alvo</b>	<b>57</b>
<b>Equipe ProEC</b>	<b>58</b>

## Introdução

Bem-vindo ao Catálogo de Ações Culturais da Unifesp.

Aqui você encontra os projetos culturais da Universidade Federal de São Paulo, a Unifesp. Em nossos 8 campi espalhados pelo estado, a Unifesp promove atividades culturais variadas, que reforçam o compromisso de nossa instituição com a promoção da cultura e da diversidade para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Buscando criar um contexto institucional que favoreça o desenvolvimento e a realização de projetos artístico-culturais na comunidade acadêmica e seu entorno, a Unifesp conta com um "Plano de Cultura", que estrutura e normatiza iniciativas pontuais dentro de uma política institucional sistemática. Deste ponto de vista, a Unifesp segue o artigo 215 da Constituição Federal, que determina que a cultura é um direito de todos os cidadãos brasileiros.

Na nossa universidade, "Cultura" tem a ver com modos de pensar e agir, concebidos numa perspectiva alargada. Para exemplificar: tem a ver com literatura, mas também com o grafite, com museu e também com o circo, ou seja, com saberes populares e também com aqueles chamados "eruditos". Por isso, nossas atividades artísticas tangenciam temas cruciais da atualidade, como sustentabilidade, direitos das comunidades tradicionais e LGBTQIa+, questões raciais, entre tantas outras que atravessam a sociedade brasileira na contemporaneidade.

As ações culturais da Unifesp atingem não apenas alunos e funcionários da instituição como também, em muitos casos, pessoas da terceira idade, moradores das periferias de diversas cidades, professores da escola pública, entre outros. Algumas iniciativas já existem há anos, como: o Coral da universidade, o projeto Xingu, a cátedra Kaapora, a Companhia de Teatro do Caminho Velho.

Todos os anos, a Semana Unifesp Mostra sua Arte (UMA) promove atividades culturais intercampi, como concursos de fotografia, poesia, entre outros, além de rodas de conversa e apresentações que ocorrem em cada campus.

O Congresso Acadêmico da Unifesp, que promove a circulação interdisciplinar de pesquisa de ponta realizada por pesquisadores de dentro e de fora da Unifesp, sempre é acompanhado por atividades culturais, entre as quais se destacam as chamadas "pílulas culturais" - pequenos vídeos em que professores, alunos e técnicos administrativos apresentam músicas, encenações, poesias, entre muitas outras ações.

A despeito de tanta riqueza e vontade de criar, no entanto, a Unifesp precisa de parceiros que ajudem a consolidar e ampliar seus projetos. Este catálogo congrega algumas destas iniciativas e suas necessidades.

### **Algumas indicações práticas sobre este catálogo**

Aqui, você tem uma visão resumida dos projetos culturais realizados em cada campus. Cada projeto é apresentado com uma pequena descrição, acompanhada de palavras-chave e público-alvo, de modo a facilitar a compreensão de seu escopo e objetivos. Além disso, cada projeto traz também um resumo das principais necessidades orçamentárias.

Os projetos estão organizados pelos campi: Baixada Santista, Guarulhos, Reitoria, São José dos Campos, São Paulo, Zona Leste. A seguir, você encontrará uma lista com as palavras-chave e público-alvo, e pode usar estes termos para navegar entre os projetos. Ao final deste catálogo, você encontrará listas com palavras-chave e público-alvo para facilitar a busca por projetos.

**Venha conhecer a diversidade e a importância dos projetos da Unifesp para a nossa sociedade!**



FOTO: DIVULGAÇÃO

## Campus Baixada Santista

<b>Título</b>	<b>COUNUT: COMER, UNIR, NUTRIR - Intervenções acadêmicas buscando valorizar e multiplicar o significado do comer</b>
Nº SIEX	14832
Área Temática	Arte e Cultura
Responsável	Maria Angélica Tavares de Medeiros
E-mail	angelicamedeiros@gmail.com
Público-alvo	Comunidade em geral, comunidade Unifesp

### Ementa

O ato de comer, muitas vezes associado apenas ao viés biológico e nutricional, denota também dimensões psicológicas, sociais, políticas e culturais; contudo, esses aspectos carecem de reflexões no contexto atual. Sendo assim, o projeto de extensão Counut: Comer, Unir e Nutrir apresenta-se como uma oportunidade de valorizar o ato de comer e refletir acerca da comensalidade, explorando-o na sua totalidade a partir das atividades programáticas, incorporando tanto a prática quanto a teoria como formas de construção do conhecimento por um grupo interdisciplinar e exercitando a capacidade crítica individual e coletiva, além de promover uma formação acadêmica e profissional humanística. O grupo é composto por estudantes, técnica-administrativa em educação e docente. As atividades serão pautadas em reuniões regulares para o desenvolvimento e avaliação de intervenções, tais como eventos técnico-científicos, grupos focais, oficinas, excursões, que propiciem uma maior interação entre os extensionistas, a comunidade acadêmica e a sociedade. Para tal, as divulgações das atividades serão realizadas por meio de redes sociais, e-mails e cartazes, a fim de expandir o conhecimento abordado e de atingir o público-alvo das respectivas ações.



PROJETO MAR/LABORATÓRIO CORPO E ARTE - FOTO: ADILSON FELIX

## Campus Baixada Santista

<b>Título</b>	<b>MAR ARTE</b>
Nº SIEX	15912
Área Temática	Arte e Cultura
Responsável	Igor Dias Medeiros
E-mail	igor.medeiros@unifesp.br
Público-alvo	Comunidade Unifesp, comunidade externa

### Ementa

O projeto Mar Arte consiste na realização de atividades artísticas e culturais quinzenalmente no Edifício Acadêmico II do campus BS da Unifesp. Entre essas apresentações já foram realizadas exposições fotográficas, oficinas de mandala e de desenhos, exposição de quadros e desenhos, varal literário (apresentação de poesias escritas), apresentação de circo e muita música. Também foram realizadas atividades no Edifício Central durante a Semana do Servidor Público em 2018. Para **esse ano** estamos prevendo a continuidade das apresentações, a inserção de cursos de formação artística (iniciaremos com aulas de violão), uma maior e melhor divulgação das apresentações e uma participação maior em eventos institucionais e em outros locais da universidade.

- Inscrições
- Biblioteca
- Histórico
- Seus vídeos
- Assistir mais tarde
- Vídeos marcados c...
- Mostrar mais



Observatório da Dinâmica Costeira UNIFESP BS

@observatoriodinamicocost4525 1,39 mil inscritos 130 vídeos

Inscrito

Saiba mais sobre este canal >

INÍCIO VÍDEOS AO VIVO PLAYLISTS COMUNIDADE CANAIS SOBRE

IMAGEM: CANAL YOUTUBE DO PROJETO

Vídeos Reproduzir tudo



# Campus Baixada Santista

<b>Título</b>	<b>PROGRAMA DE EXTENSÃO NÚCLEO DE MAPEAMENTO DIGITAL E FORMAS DE USO DOS TERRITÓRIOS</b>
Nº SIEX	20881
Áreas Temáticas	Cartografia, Geografia, Arte, Cultura, Arqueologia, Produção Cultural
Responsável	Gilberto Pessanha Ribeiro
E-mail	gilberto.pessanha@unifesp.br
Público-alvo	Comunidade em geral

## Ementa

Trata-se de um **evento de extensão de curta duração** (total de 2h), destinado ao público/comunidade em geral, como iniciativa do Observatório da Dinâmica Costeira da UNIFESP/Baixada Santista, projeto de extensão institucional multi e intercampi (campus Baixada Santista e campus Zona Leste). Evento caracterizado por palestra, seguida de debates, a ser proferida pelo prof. Dr. Gilberto Pessanha Ribeiro (UNIFESP), com tema que abordará aspectos do Programa de Extensão NÚCLEO DE MAPEAMENTO DIGITAL E FORMAS DE USO DOS TERRITÓRIOS (<https://nucleomapascosteiros.unifesp.br/>), na perspectiva das interfaces das áreas de Serviço Social, Cartografia e Geografia. A programação de palestras, rodas de conversa e cursos de extensão promovidos pelo Observatório da Dinâmica Costeira da UNIFESP (Instituto do Mar e Instituto das Cidades) estão disponíveis no canal do projeto. Todas as atividades serão realizadas com suporte da ferramenta StreamYard + redes sociais (com transmissão através de contas institucionais no Youtube e no Facebook).

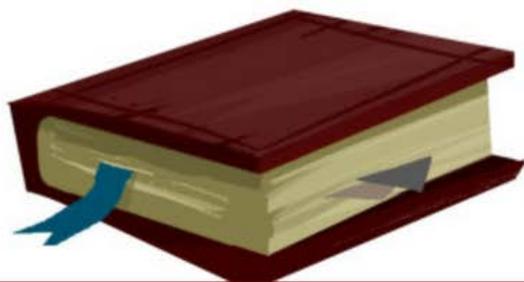


## Campus Baixada Santista

<b>Título</b>	<b>RADIOSILVA.ORG</b>
Nº SIEX	14949
Área Temática	Comunicação
Responsável	Stéfanis Silveira Caiaffo
E-mail	caiaffo@unifesp.br
Público-alvo	Comunidade em geral

### Ementa

A diversidade inerente à comunidade acadêmica, a rede estendida de colaboração entre universidade e comunidade, a extensa agenda de atividades de Ensino, as diferentes trajetórias de Pesquisa, as múltiplas práticas de Extensão e os diversos trabalhos de campo acumulam-se desde a implementação da UNIFESP. Além disso, cada membro da comunidade acadêmica e de sua rede estendida tem, aquém e além da sua vivência junto à universidade, uma gama extremamente rica de interesses e experiências de vida a compartilhar. A universidade é, por vocação, um espaço diverso de produção e de circulação de ideias e de fazeres, mas também um espaço de encontro e de trocas transversais: uma comunidade de interesses. A contemporaneidade, ao apresentar a internet como suporte acessível sob vários pontos de vista, inaugura também uma nova gama de possibilidades. A ampliação do acesso à internet, aliada à popularização de computadores desktops e/ou laptops e de equipamentos como pads e smartphones, pode representar uma solução definitiva na ampliação das possibilidades de acesso à transmissão e recepção de conteúdo. A RADIOSILVA.ORG pretende, portanto, aliar as possibilidades do fazer em rádio, a rede estendida da universidade e as facilidades indicadas pela popularização do uso da internet em favor de uma estratégia de webrádio.



O Grupo de Estudos e Pesquisas: Infância, Cultura e História (GEPICH) tem como tema central a

## Campus Guarulhos

<b>Título</b>	<b>A CRIANÇA, O ADULTO E O LÚDICO: IMPLICAÇÕES CULTURAIS NA COMUNIDADE</b>
Nº SIEX	13158
Área Temática	Educação; Direitos Humanos e Justiça; Cultura
Responsável	Claudia Panizzolo
E-mail	claudia.panizzolo@unifesp.br
Público-alvo	Professores das escolas públicas, crianças alunas das escolas públicas, estudantes da EFLCH

### Ementa

A criança, o adulto e o lúdico: implicações culturais na comunidade é um Programa interdisciplinar que envolve docentes e discentes da EFLCH-UNIFESP. Tem por finalidade implementar ações educativas e formativas relacionadas às expressões infantis, que englobam características e necessidades fundamentais da infância visando ao seu desenvolvimento e aprendizado. O Programa atende as funções da Universidade de desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a integração da universidade com a comunidade, por meio de atividades sócio-culturais e vivências lúdicas com crianças, famílias, estudantes e educadores; pesquisas acerca de temas sobre a infância, o lúdico, as artes e as expressões culturais; além de colaborar com a formação dos alunos de diferentes cursos da universidade, por meio da realização de grupos de estudo, projetos de extensão, disciplinas eletivas, atividades programadas, projetos de Iniciação Científica e monografias. O presente Programa apresenta relevância, à medida que, a partir da perspectiva de diferentes campos do conhecimento, permite o estudo da infância e das crianças mediante a compreensão do modo como incorporam, interpretam, produzem e reproduzem cultura.



## Campus Guarulhos

<b>Título</b>	<b>ARTES DA DIFERENÇA E ESCOLAS DIFERENCIADAS: ENCONTROS COM CONHECEDORES DE MATRIZES INDÍGENAS E AFRO-BRASILEIRAS</b>
Nº SIEX	22249
Áreas Temáticas	Direitos Humanos, Arte e Cultura
Responsável	Alan Silvio Ribeiro Carneiro
E-mail	alan.carneiro@unifesp.br
Público-alvo	Alunos de graduação da Unifesp, professores da rede pública

### Ementa

Este projeto é uma parceria inédita entre a Cátedra Kaapora e o NEAB, ambos vinculados à ProEC, a ser realizado na EFLCH, no Campus Guarulhos, para promoção do encontro da comunidade universitária e de professores da rede pública de Guarulhos com conhecedores tradicionais. A proposta tem em vista iniciativas como a do Encontro de Saberes nas Universidades Brasileiras, promovida na UnB, e a existência na UNIFESP da Política Carolina Maria de Jesus de Promoção da Equidade e Igualdade Étnico-racial, Prevenção e Combate ao Racismo da UNIFESP que prevê a inserção de carga horária específica nos PPCs sobre a temática étnico-racial e as cotas epistêmicas.

**Objetivo:** Promover encontros entre docentes, alunos e professores da rede com conhecedores que detêm saberes de matrizes indígenas e africanas visando o compartilhamento de conhecimentos e experiências sobre práticas educativas e artísticas que mobilizem epistemologias e metodologias não hegemônicas.

**Metodologia:** Os encontros deverão reunir quatro turmas de Letras, Ciências Sociais e História da Arte do vespertino e do noturno e professores da rede pública. Diferentes epistemologias e metodologias de ensino e aprendizagem serão discutidas, bem como limites e possibilidades de políticas diferenciadas nos campos da educação, cultura, artes e linguagens.

**Ações Extensionistas:** O projeto corresponde à organização de um ciclo de encontros com professores e/ou artistas de comunidades de matrizes afro-brasileiras e indígenas para refletir sobre suas práticas educativas e artísticas, no segundo semestre de 2022 e potencialmente, em outros anos, na EFLCH, a depender da disponibilidade de recursos.

**Relação com a Sociedade:** O projeto tem como público-alvo estudantes da UNIFESP, contudo os convidados são conhecedores de comunidades tradicionais de fora da universidade e haverá a participação de professores da rede pública.

IMAGEM: ACERVO CANVA



FOTO: DIVULGAÇÃO GEPa

## Campus Guarulhos

<b>Título</b>	<b>GEPa - GRUPO DE ESTUDOS E PRÁTICAS ARTÍSTICAS DA COMPANHIA DO CAMINHO VELHO</b>
Nº SIEX	23312
Área Temática	Arte e Cultura; Educação continuada
Responsável	Ana Cláudia Romano Ribeiro
E-mail	acrribeiro@unifesp.br
Público-alvo	Comunidade interna e externa

### Ementa

Este Projeto de Extensão conecta-se a outros projetos de extensão já realizados pelo coletivo de teatro Cia do Caminho Velho e que sempre estiveram baseados na busca de uma integração através da arte entre a comunidade acadêmica da EFLCH - UNIFESP e os moradores da região do Bairro dos Pimentas e da cidade de Guarulhos. O impacto gerado pela presença desta instituição na comunidade local é objeto de reflexão por parte do coletivo teatral Cia do Caminho Velho, criado no ano de inauguração do campus, o qual, desde seu surgimento, realiza ações artísticas, como o oferecimento de cursos de teatro e a realização de apresentações gratuitas no teatro localizado dentro do campus, que interferem nesta realidade. Observação: Cursos com 50% de alunos da comunidade interna e 50% de comunidade externa.



## Campus Guarulhos

<b>Título</b>	<b>INTERVALO NO TEATRO</b>
Nº SIEX	14054
Área Temática	Arte e Cultura
Responsável	Marta Denise da Rosa Jardim
E-mail	m.jardim@unifesp.br
Público-alvo	Moradores do bairro Pimentas, na periferia de Guarulhos

### Ementa

O projeto de extensão Intervalo no Teatro (IT) é realizado por artistas, agentes culturais do Pimentas e por estudantes, professores e funcionários da EFLCH engajados na experimentação artística e didático pedagógica do laboratório teatro William Silva de Moraes (Twsm). O projeto tem como objetivo fomentar o uso do Twsm como uma ferramenta de experimentação artística no ensino, pesquisa e extensão sobre teatro e sociedade. Pretende-se ainda que o Twsm seja incorporado nas dinâmicas artísticas da região, oferecendo-se como um espaço físico para ensaio, ensino e exibição de performances; oferecendo-se como um espaço de congregação e lazer para os Pimentas e região e oportunizando a criação de serviços e suportes que aliem o Twsm e, por meio dele, a EFLCH ao seu entorno.

- Comunidade interna e externa interessada pelo

## Campus Guarulhos

<b>Título</b>	<b>MIGRANTES BOLIVIANOS: HOSPITALIDADE, MULTILINGUISMO E INTERCULTURALIDADE</b>
Nº SIEX	19470
Áreas Temáticas	Arte e Cultura; Educação; Educação Secundária; Direitos Humanos e Justiça
Responsável	Greice de Nobrega e Sousa
E-mail	greice.nobrega@unifesp.br
Público-alvo	Alunos de educação Infantil e ensino fundamental, professores da rede pública, migrantes bolivianos

### Ementa

Este projeto, pensado a partir da percepção empírica das necessidades dos migrantes bolivianos em São Paulo, justifica-se considerando como pressupostos i. a condição de hóspedes, de entre-lugar cultural e a característica multilíngue no entorno que os recebe (Derrida, 2000, 2003; Kubota, 2004; Bhabha, 2013); ii. as práticas sociais e as novas **relações** entre os nacionais e esses migrantes como sendo cíclicas e continuamente reconfiguradas; iii. a dificuldade de ações para o autoempoderamento, a emancipação social, bem como a construção de novos sentidos, subjetividades e conhecimentos (Sousa Santos, 2007); e, iv. os processos de estereotiparem, preconceito, discriminação e, como resultado, ações recorrentes de exclusão social a que são submetidos. (Sá, 2015, 2018, 2020; Bae -

-ninger, 2018; Domeniconi, 2020). Portanto, **esse projeto visa a parceria entre a universidade e uma escola periférica para abordar as necessidades desses migrantes sob o prisma da hospitalidade, dos processos linguísticos e interculturais envolvidos.** Arelado a isso, pretende-se entender essas conjeturas com o fito de atuar profilática e propositivamente em benefício da população em pauta ao perspectivar o alívio das privações que sofrem no país que os recebe. (Rojo, 2006) Para tanto, esforços interdisciplinares e interinstitucionais serão envidados com base nos pressupostos epistêmico-metodológicos no campo da Educação, da Saúde e dos Estudos de Linguagem, dentre outros.

Desse modo, espera-se que a universidade e a escola contribuam para a inclusão social desses migrantes por meio da proposição de políticas e ações de hospitalidade que levem em conta os movimentos de língua e cultura em sua acomodação e estadia.

**OBSERVAÇÃO:** contribuir para a identificação de relações assimétricas e excludentes envolvendo essa população migrante e que se consubstanciam em movimentos de hospitalidade, linguísticos e culturais. Essas relações se configuram e são concretizadas em eventos discursivos que podem esconder assimetrias sociais e se constituir em barreiras linguísticas e culturais à efetivação da hospitalidade plena.

Em seguida, após essa identificação e mapeamento, o mote secundário do projeto será o desenvolvimento de ações interventoras na parceria entre a universidade e a escola cujo caráter será profilático e propositivo e em benefício dessa população ao perspectivar o alívio das privações que sofrem. (Rojo, 2006) Tais ações propiciarão a inclusão social desses migrantes, bem a calibragem ou correção de possíveis desníveis, disparidades, desvantagens e atos de marginalização criados e mantidos na sociedade acolhedora.

<https://sistemas.unifesp.br/acad/proec-siex/index.php>

IMAGEM: MATÉRIA SITE UNIFESP





FOTO: VINÍCIUS DE SOUZA

## Campus Guarulhos

<b>Título</b>	<b>PIMENTAS EM CANTADAS</b>
Nº SIEX	14055
Áreas Temáticas	Arte e Cultura; Educação continuada
Responsável	Marta Denise da Rosa Jardim
E-mail	m.jardim@unifesp.br
Público-alvo	Alunos do campus; moradores do entorno com mais de 16 anos; escolas públicas do entorno (fundamental 2 e ensino médio); jovens e adultos da Casa de Saúde do Índio, do Caps e de presídios da Grande São Paulo.

### Ementa

O projeto Pimentas em cantadas é um experimento artístico-antropológico que se realiza em diferentes ações de produção de canto coletivo coordenado por uma musicista e dois professores pesquisadores. O experimento que articula as áreas de antropologia, da literatura e das artes (música- canto) é inspirado e filiado no programa inglês, sediado em Oxford, UK, SOUND REFERENCE: wellbeing through singing and music (<http://soundresource.org.uk/>). O objetivo é promover o bem estar e a integração social por meio de atividades de canto coletivo.



FOTO: AMANDA FERREIRA

## Campus Guarulhos

<b>Título</b>	<b>RECIPROCIAR</b>
Nº SIEX	21711
Áreas Temáticas	Arte e Cultura; Educação Continuada
Responsável	Vinicius Spricigo
E-mail	vinicius.spricigo@unifesp.br
Público-alvo	Interessados em geral, artistas urbanos, alunos de graduação

### Ementa

O presente projeto de extensão tem como ponto de partida as reflexões e atividades extensionistas realizadas na unidade curricular obrigatória do curso de História da Arte da Unifesp, o Laboratório de Pesquisa e Práticas em História da Arte 3: curadoria de mediação (Lab 3), ministrado no segundo semestre de 2021. O Lab3 teve com eixo estruturante a interação com os artistas e coletivos que constituem a ocupação e centro cultural Ouvidor 63, em um processo de expansão de possibilidades de atuação na história da arte, curadoria e mediação, com a criação coletiva e compartilhada, que envolveu o acolhimento recíproco, escuta, trocas e construção de confiança, com a elaboração conjunta de possibilidades e materiais diversos ao longo do processo (site, redes sociais, estratégias de comunicação e dois números de uma revista criada no Lab 3, resultando na proposta denominada Reciprociar.



## Campus Guarulhos

<b>Título</b>	<b>SITE ALTAVOZ</b>
Nº SIEX	22185
Áreas Temáticas	Educação; Tecnologia, Produção e Inovação
Responsável	Greice de Nobrega e Sousa
E-mail	greice.nobrega@unifesp.br
Público-alvo	Professoras(es) da educação básica e superior, comunidade em geral, comunidade Unifesp

### Ementa

CO Altavoz é uma ação de docentes e discentes da área de Língua Espanhola e suas Literaturas dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Letras Português-Espanhol da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Unifesp que já vem ocorrendo em diferentes formatos e suportes desde 2010, tendo se tornado um site em 2020. Seu registro como projeto de extensão almeja tornar reconhecido e institucionalizado o caráter extensionista dessa ação. Em seu formato atual, o Altavoz tem como objetivo específico o desenvolvimento e a manutenção de um site que funcionará como um repositório de materiais didáticos para o ensino e a aprendizagem de língua espanhola, literaturas em castelhano e cultura hispânica em geral. Pretende-se, como objetivo secundário, que o site também sirva como um espaço de memória das ações de extensão, pesquisa e ensino realizadas pela mencionada área.

O projeto será desenvolvido por meio de oficinas de criação e divulgação de conteúdo digital e manutenção de sites, criação de grupos de estudo e de trabalho e levantamento de necessidades de materiais didáticos digitais.

Almeja-se que participem dessas ações os/as docentes da área, discentes de pós-graduação e de graduação dos cursos envolvidos, bem como professoras/es da educação básica e superior, fundamentalmente, aqueles/as das escolas parceiras com as quais a Licenciatura em Letras Português-Espanhol mantém convênio, além de interessados(as) em geral.

IMAGEM: ACERVO CANVA.COM



IMAGEM: ACERVO CANVA.COM

## Campus Guarulhos

<b>Título</b>	<b>SOPROTECA: AUTORIAS E INDÍGENAS E AFRO NA REDE</b>
Nº SIEX	23252
Áreas Temáticas	Direitos Humanos e Justiça; Arte e Cultura
Responsável	Valéria Mendonça de Macedo
E-mail	vmacedo@unifesp.br
Público-alvo	Alunos de graduação da Unifesp, professores da rede pública

### Ementa

Este projeto visa reunir e sistematizar por eixos temáticos materiais textuais e audiovisuais de autoria indígena e ou afro que encontram-se dispersos na internet. Os links para essas produções serão disponibilizados numa página da Cátedra Kaapora-Unifesp e serão acompanhados de uma ficha técnica com informações sobre a autoria e a publicação. Essa plataforma visa ampliar a visibilidade e acessibilidade de produções artísticas, intelectuais e políticas de autoras/es indígenas ou afro, constituindo um espaço de consulta para finalidades didáticas, de pesquisa e interesses diversos.



## Campus Reitoria

<b>Título</b>	<b>TRÍVIAS EM CANÇÕES: RETALHOS DE CENAS - ESPETÁCULO MUSICAL DO CORAL UNIFESP</b>
Nº SIEX	19327
Áreas Temáticas	Arte e Cultura
Responsável	Luciano Gamez
E-mail	<a href="mailto:luciano.gamez@unifesp.br">luciano.gamez@unifesp.br</a>
Público-alvo	Comunidade em Geral, comunidade Unifesp

### Ementa

O presente projeto de extensão é uma iniciativa vinculada ao Coral Unifesp, sendo destinado a alunos, funcionários e pessoas da comunidade. O projeto possui a duração de 10 meses e ocorre entre os meses de fevereiro a dezembro. Tem como objetivo proporcionar a prática do canto coral cênico, articulando a voz e o corpo com apoio da linguagem cênica e visual. No âmbito desse Projeto serão realizados espetáculos musicais cênicos. Perspectiva-se a realização de apresentações musicais, abertas ao público em geral, a serem realizadas no Teatro Marcos Lindenberg. Além dessas apresentações, o Coral Unifesp desenvolve um repertório paralelo destinado a realização de apresentações de carácter institucional, em outros eventos internos e externos da Unifesp.

Objetivos: Promover cultura e impacto social tendo a música como linguagem artística e o coro cênico como expressão. Produzir espetáculos musicais cênicos, a fim de permitir que pessoas da comunidade acadêmica Unifesp, e fora dela, participem da ação (de carácter extensionista) integrando corpo, voz e movimento como forma de expressão artística e procura do bem-estar físico, cognitivo e emocional. Os espetáculos serão produzidos ao longo do ano, e serão compostos por repertórios diferentes que mudam, a cada ano. Produzir pesquisas científicas tendo a voz e o corpo como instrumentos de investigação.



# TRÍVIAS EM CANÇÕES

## RETALHOS DE CENAS

IMAGEM: MATÉRIA SITE UNIFESP



IMAGEM: ACERVO CANVA.COM

## Campus São José dos Campos

<b>Título</b>	<b>CURSO: PESQUISA E PRÁTICA DE CANTIGAS E TOQUES DE ATABAQUE DO CANDOMBLÉ KETU</b>
Nº SIEX	23504
Área Temática	Arte e Cultura
Responsável	Nirton Cristi Silva
E-mail	ncsvieira@unifesp.br
Público-alvo	Comunidade em geral

### Ementa

O curso, vinculado ao Programa Mais Cultura ICT objetiva a preparação dos cursistas para desenvolver uma pesquisa-ação coletiva de longo prazo, a fim de realizar o mapeamento e documentação de Cantigas e Toques de Atabaque do Candomblé Ketu. O curso busca introduzir aos participantes as ferramentas de pesquisa científica e práticas de toques de tambores do Candomblé de origem Ketu. O curso terá abordagem de construção coletiva do conhecimento, cujo produto final será uma proposta de pesquisa de Cantigas e Toques de Atabaque do Candomblé Ketu. Para tanto, a ementa aborda treinamento prático de busca, revisão e análise da literatura disponível. Em seguida, os participantes realizarão aulas práticas dos toques, a fim de identificar a ritualista da disseminação das casas de Candomblé pelo estado de SP a partir das casas matriarcais baianas. O curso contará com a participação de palestrantes externos e especialistas na arte dos toques (ataques) Ketu, especialmente Ogans.



IMAGEM: ACERVO CANVA.COM

## Campus José dos Campos

<b>Título</b>	<b>PROJETO MAIS COR - ATUALIZAÇÃO E OCUPAÇÃO DA GALERIA DE ARTE</b>
Nº SIEX	12073
Área Temática	Arte e Cultura
Responsável	Katiucia D. dos Reis Zigiotto/Comissão Permanente de Cultura do ICT
E-mail	katiucia.reis@unifesp.br
Público-alvo	Comunidade externa e interna

### Ementa

- Estabelecer parcerias com coletivos e grupos de jovens artistas da cidade que estudem e produzam nas linguagens das artes visuais;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica à expor suas produções;
- Produzir material que possa ser compartilhado com demais campi UNIFESP por meio de editais de ocupação;
- Atualizar o painel de exposições digitais;
- Permitir a ampliação das linguagens artísticas por meio de exposição digital.



## Campus José dos Campos

<b>Título</b>	<b>PROJETO MAIS COR - IMPLEMENTAÇÃO DE SALA IMERSIVA</b>
Nº SIEX	12073
Área Temática	Arte e Cultura
Responsável	Katiucia D. dos Reis Zigiotto/Comissão Permanente de Cultura do ICT
E-mail	katiucia.reis@unifesp.br
Público-alvo	Comunidade externa e interna

### Ementa

Ação: Implementação de Sala Imersiva

-Converter de sala para espaço de projeção por meio da instalação de seis projetores pareados com conectividade wifi para reprodução de projeções imersivas;

-Estabelecer parcerias com coletivos e grupos de jovens artistas da cidade que estudam e produzam arte nas linguagens das artes urbanas e digitais e sensibilizar a comunidade acadêmica a expor suas produções;

-Estabelecer parceria com os cursos de graduação e pesquisa científica nas áreas de realidade virtual e aumentada para produção de conteúdo;

-Oferecer espaço para coletivos e artistas visuais para exporem suas produções.



## Campus São Paulo

<b>Título</b>	<b>CULTURA E ARTE DA CÂMARA DE EXTENSÃO DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA (EPMAC)</b>
Nº SIEX	18508
Áreas Temáticas	Arte e Cultura; Saúde
Responsável	Mariana Cabral Schweitzer
E-mail	mariana.cabral@unifesp.br
Público-alvo	Comunidade em geral, acadêmicos, docentes, pesquisadores e pós-doutorandos

### Ementa

Como promover cultura e arte em meio a uma pandemia mundial? O objetivo desse projeto é promover saúde por meio da cultura e arte na Escola Paulista de Medicina. A fotografia, o teatro, o filme, o documentário, a música, o poema, a literatura podem ser ferramentas de autocuidado e autoconhecimento. A proposta desse projeto é reunir pesquisadores, estudantes, artistas, escritores, fotógrafos e desenvolver projetos e atividades para promover cultura e arte para a comunidade Unifesp e a sociedade. Por meio das redes sociais realizaremos atividades como exposição virtual, divulgação de artistas independentes, discussão de obras literárias, filmes e documentários.



FOTO: YURI BITTAR

## Campus São Paulo

<b>Título</b>	<b>FOTOGRAFIA E CULTURA PARA TODOS</b>
Nº SIEX	15361
Área Temática	Arte e Cultura; Educação Continuada
Responsável	Yuri Bittar
E-mail	bittar@unifesp.br
Público-alvo	Crianças, jovens e idosos

### Ementa

Cursos de fotografia, meditação, narrativas e outras formas artístico-cultural, para crianças e jovens em tratamentos de saúde, em situação socioeconômica que não permita fazer cursos como este e idosos. Projeto de caráter voluntário, sem fins lucrativos. Como premissa fundamental acreditamos que a fotografia, enquanto arte, técnica e profissão, pode trazer diversos elementos de qualidade de vida para quem a pratica.



## Museu de Anatomia Prof. Dr. Renato Locchi



## O Museu

## História

## Visitas e Público

## Local e Horários

## Contato e

## Agendamento

## Apresentação

O Museu de Anatomia Humana Prof. Dr. Renato Locchi integra a Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo desde a década de 60.

Diretamente associado à Disciplina de Anatomia Descritiva e Topográfica, o Museu tem em seu acervo mais de 1000 peças em contínuo processo de renovação.

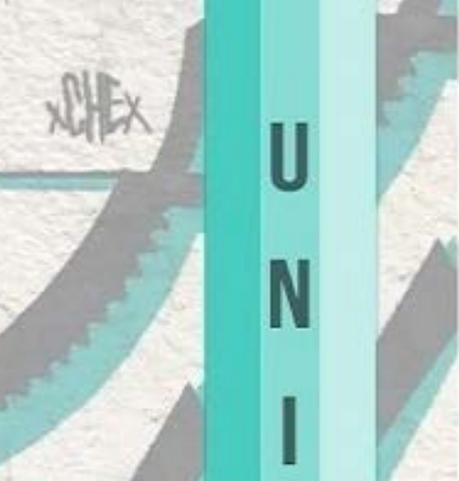
Conheça a História do Museu e agende sua visita para aprender com o acervo único da Escola Paulista de Medicina.

## Campus São Paulo

<b>Título</b>	<b>MUSEU DE ANATOMIA HUMANA PROFESSOR DOUTOR RENATO LOCCHI A EXPERIÊNCIA DE UMA VIAGEM PELO CORPO HUMANO</b>
Nº SIEX	22540
Área Temática	Educação; Arte e Cultura
Responsável	Luis Otavio Carvalho de Moraes
E-mail	luis.otavio@unifesp.br
Público-alvo	Alunos de Ensino Médio, alunos de graduação e pós-graduação da região

## Ementa

Nos propomos a desenvolver um programa de atendimento às escolas de ensino fundamental, médio e superior, cursinhos pré-vestibulares, municipais e todos demais interessados em visitar o Museu, visto que temos infraestrutura e condições favoráveis para recebê-los. Assim, estaremos propiciando mais um meio de popularização desta ciência tão antiga, a Anatomia Humana (o estudo do corpo humano) e inserindo definitivamente a Disciplina de Anatomia Descritiva e Topográfica nos novos caminhos da Universidade, por meio do Programa de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNIFESP. Muitas dessas ações já ocorrem há anos, entretanto nunca foram difundidas adequadamente na Universidade.



# TARDES NA LESTE

Arte e Cultura no campus UNIFESP  
Zona Leste - Instituto das Cidades

## Campus Zona Leste

<b>Título</b>	<b>TARDES NA LESTE - ARTE E CULTURA NO CAMPUS UNIFESP ZONA LESTE INSTITUTO DAS CIDADES</b>
Nº SIEX	20003
Área Temática	Arte e Cultura
Responsável	Ederson da Costa Gonçalves
E-mail	ederson.goncalves04@unifesp.br
Público-alvo	Comunidade em geral

### Ementa

O projeto Tardes na Leste tem como objetivo apresentar artistas das periferias urbanas de São Paulo na universidade. O formato apresentado não pretende apenas realizar eventos, mas dividir o tempo das apresentações em dois: um momento com a apresentação artística em si e um outro momento com um debate conceitual sobre o fazer artístico do grupo. Dessa forma, incentivamos a discussão com relação às expressões artísticas e aprofundamos o debate sobre elas. Cabe ressaltar que as atividades do Projeto Tardes na Leste foram fundamentais para a divulgação do campus e para consolidar sua relação com a sociedade. Este projeto é a expressão de um fervilhar artístico e cultural existente na periferia paulistana contemporânea. Busca-se a partir do projeto dar voz e espaço para grupos e coletivos que produzem o fazer artístico periférico na contemporaneidade -

## Lista de palavras-chave

### A

arte e cultura; arte e saúde mental; alimentação; Arqueologia; arte contemporânea; arte urbana; artes visuais; artistas de rua; artistas locais.

### B

brinquedoteca universitária

### C

Cartografia; centro cultural Ouvidor63; cinema; circo; coletivo artístico; combate ao racismo; Comunicação; conteúdo digital; coral; coro cênico; crianças e jovens; Cultura; cultura lúdica; curadoria; coral.

### E

ensino de espanhol; equidade e igualdade étnico-racial; escolas públicas; espetáculo musical; extensão.

### F

formação artística; formação continuada; formação inicial; formação inicial e continuada; fotografia.

### G

Geografia; Guia Alimentar para a População Brasileira.

### H

história da arte; horta comunitária; horta pedagógica; horticultura terapia.

## Lista de palavras-chave

### I

idosos; indígenas; interculturalidade.

### L

língua e literatura

### M

mapeamento digital; matriz africana; mediação; meditação; migrantes bolivianos; mulheres; música e canto; música.

### N

narrativas; nutrição.

### O

Oxford UK

### P

performance; periferia de Guarulhos; poesia; presídios; produção cultural; produção sustentável.

### R

rádio; revista.

## Lista de palavras-chave

### S

saúde mental, site; Sound Reference.

### T

teatro

### U

uso do território

### V

violão

## Lista de público-alvo

### A

alunos de educação Infantil e ensino fundamental; alunos de graduação - Cursos da Área da Saúde; alunos de graduação da Unifesp; alunos de pós-graduação de outras universidades; alunos do campus; artistas urbanos; alunos de escolas públicas; alunos de graduação - EFLCH.

### C

comunidade em geral; comunidade externa e interna; comunidade Unifesp; crianças, suas mães e avós no Condomínio Esplanada, em Guarulhos.

### D

docentes

### I

interessados em geral

### J

jovens e adultos da Casa de Saúde do Índio, do Caps e de Presídios da Grande São Paulo

### M

migrantes bolivianos; moradores do bairro Pimentas; moradores do entorno; mulheres.

### P

periferia de Guarulhos; pesquisadores e pós-doutorandos; professoras(es) da educação básica e superior; professores da rede pública.

## **Equipe ProEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura**

### **Pró-Reitora**

Taiza Stumpp Teixeira

### **Pró-Reitora Adjunta**

Simone Nacaguma

### **Coordenadora de Cultura**

Leticia Squeff

### **Gestora Cultural**

Mônica Angélica Ferreira

### **Assistente em Administração**

Raquel Vieira

### **Contatos:**

[secretaria.proec@unifesp.br](mailto:secretaria.proec@unifesp.br)

[cultura@unifesp.br](mailto:cultura@unifesp.br)